AUTORES DO RELATO:

Sandra Aparecida da Silva - Assistente Social do CAPS III - Praça Chile

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA: E o encontro aconteceu!

DATA DE INÍCIO DE EXECUÇÃO: 25/09/2023

INTRODUÇÃO

A usuária M.R.S, foi acolhida no Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no ano de 2010, passando então à ser atendida pela equipe do Centro de Atenção Psicossocial Praça Chile (CAPS), localizados no Município de Santo André. Sob os cuidados em saúde mental, M.R.P.M. passou de 2010 à meados de 2023 sem vínculos familiares, mas durante os atendimentos trazia sucintas memórias de seus filhos.

Com base nos atendimentos realizados e sofrimento que a moradora demonstrava sob os pequenos fragmentos de sua memória em relação aos filhos, em setembro de 2023 o Serviço Social do CAPS e do SRT iniciou o planejamento estratégico com o objetivo de resgatar a história de vida da moradora e com isso preencher as lacunas do sofrimento estampado pela falta do vínculo familiar. Com apoio da gestão das residências terapêuticas e CAPS, a equipe técnica empreendeu esforços para regularização de seus documentos e garantir os seus direitos como cidadã.

Diante do trabalho realizado foi identificado o registro de situação irregular a nível de documentação de M.R.S, sendo a única moradora da SRT, a possuir documentos com informações incompletas. Fato este, que impossibilitava a garantia de seus direitos.

Deu-se início então as ações práticas de buscas fundamentais para assegurar seus direitos civis, e possíveis, resgate da história de vida e seus vínculos familiares. Com o trabalho em Rede Intra e Inter-setorial, foi possível localizar a família em setembro de 2023, momento que ocorreu o reencontro e atualmente M.R.P.M mantém o vínculo com seus familiares.

JUSTIFICATIVA

Levando em consideração a condição psíquica de M.R.P.M. e todo sofrimento envolvido, apesar de estar sendo acompanhada pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), não era protagonista de sua própria vida, trazia consigo cicatrizes de uma mulher, mãe, que em decorrência de sua patologia permaneceu desaparecida de sua família e sem recordações da sua história.

Em virtude do caso explicitado, as intervenções junto a realidade encontrada, se baseou pelo tempo que a moradora é referenciada no Município de Santo André (desde o ano 2008), na qual dentro desse período até o presente momento, não teve acesso a renda e resgate da sua história de vida. Sendo assim, foi identificada a necessidade de revisão de seu Projeto Terapêutico Singular (PTS), na busca de informações para fortalecimento do eixo família.

OBJETIVOS

- Garantir a Sra. Maria do Rosário acesso e regularização aos seus direitos fundamentais como cidadã, tais como: documentação com informações de origem, genitores e data de nascimento, assim como seu acesso a benefícios.
- Resgatar sua história de vida e possíveis vínculos familiares.

METODOLOGIA

Realizado levantamento de dados do prontuário da M.R.P.M entre o CAPS Praça Chile e SRT. Após a consolidação dos dados registrados, foi necessária a articulação de Rede, junto ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Delegacia de Pessoas Desaparecidas, do Município de Santo André/SP.

Com os dados levantados através dos Equipamentos supracitados, a equipe do CAPS e SRT, iniciou a busca pelos familiares.

RESULTADOS ESPERADOS-ALCANÇADOS

Para Rotelli et al (2009) a desinstitucionalização se refere no rompimento da doença-cura, problema-solução, e na reconstrução do “objeto” enquanto sujeito histórico. Baseados nesta fundamentação teórica, os profissionais do CAPS e da SRT possibilitaram a construção de uma nova história para M.R.S.

Em contato com a delegacia de pessoas desaparecidas, foi encontrado um Boletim Ocorrência – B.O. realizado no ano de 2008 pelos familiares da moradora. As informações dos nomes dos familiares dispostas nesse registro, foi elemento fundamental para articulação em rede socioassistencial, que auxiliaram a descobrir contatos e endereços deles.

Após contatos e reconhecimento familiar, foi proporcionado o reencontro em 30/10/2023, momento em que a moradora conheceu suas netas e reencontrou seus filhos e noras.

Atualmente M.R.P.M, permanece sob os cuidados da RAPS do Município de Santo André/SP, com encontros pontuais com seus familiares para o fortalecimento de vínculo afetivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O processo de trabalho realizado, pautado em ações anti-manicomiais, propiciou além do resgate da história de M.R.P.M., mas a reconstrução do “objeto” perdido, que durante anos restou apenas uma mulher com transtorno mental e com uma memória prejudicada. Compreendemos que tais condições não eram justificativas que impossibilitassem a construção de seu Projeto Terapêutico Singular (PTS) para o resgate de sua trajetória de vida, e tão pouco, para apenas um tratamento baseado na medicalização. M.R.S necessitava da reconstrução deste “laço” perdido.

O reencontro possibilitou reflexões a respeito das condições nas quais moradores da residência terapêutica, que possuem históricos de longas internações, e da importância de terem suas histórias e direitos resguardados. No presente caso, a ação possibilitou o reencontro com familiares que a procuravam há cerca de 15 anos, além da regularização de seus documentos.

Ademais, concluímos que o caso tratou-se de uma experiência exitosa, inclusive servirá de base para os próximos casos que são acompanhados nas SRT. Foi um importante passo para a reflexão à cerca das ações que são realizadas pelos Serviços da RAPS, e o quanto de impacto estas acarretam na vida dos moradores, bem como a ausência destas ações, como um fator negativo e contraditório às diretrizes da Reforma Psiquiátrica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rotelli F, Leonardis O, Mauri D, Risio C. *Desinstitucionalização* São Paulo: Hucitec; 1990.